

1. FGV 2005

Foi um movimento literário do século XVII, nascido da crise de valores renascentistas. Caracteriza-se na literatura pelo culto dos contrastes, a preocupação com o pormenor e a sobrecarga de figuras como a metáfora, as antíteses, hipérboles e alegorias. Essa linguagem conflituosa reflete a consciência dos estados contraditórios da condição humana. Trata-se do:

- a. Romantismo.
- b. Trovadorismo.
- c. Humanismo.
- d. Realismo.
- e. Barroco.

2. IFSP 2013

O culto exagerado da forma, o rebuscamento, a riqueza de pormenores, o conflito entre o profano e o sagrado são características

- a. do Renascimento.
- b. da Ilustração.
- c. do Realismo.
- d. do Barroco.
- e. do Simbolismo.

3. CFTMG 2006

O Barroco, estilo dominante no século XVII, relaciona-se à (ao)

- a. ideal do liberalismo e da democracia no Ocidente.
- b. evolucionismo, com sua doutrina de seleção natural.
- c. Contra-Reforma, na tentativa de retomar a tradição cristã.
- d. reaproximação do autor com a natureza serena e bucólica.

4. UNESP 2010

*A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana, e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.*

(...)

*Estupendas usuras nos mercados,
Todos, os que não furtam, muito pobres,
E eis aqui a Cidade da Bahia.*

(Gregório de Matos. 'Descreve o que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia de mais enredada por menos confusa'. In: Obra poética (org. James Amado). 1990.)

O poema, escrito por Gregório de Matos no século XVII,

- a. representa, de maneira satírica, os governantes e a desonestidade na Bahia colonial.

- b. critica a colonização portuguesa e defende, de forma nativista, a independência brasileira.
- c. tem inspiração neoclássica e denuncia os problemas de moradia na capital baiana.
- d. revela a identidade brasileira, preocupação constante do modernismo literário.
- e. valoriza os aspectos formais da construção poética parnasiana e aproveita para criticar o governo.

5. UFSM 2007

Leia o trecho a seguir.

Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, porque um entendimento agudo pode-se ferir pelos mesmos fios e vencer-se uma agudeza com outra maior; mas contra vontades endurecidas nenhuma coisa aproveita a agudeza, antes dana mais, porque quando as setas são mais agudas, tanto mais facilmente se despontam na pedra. Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras.
(Sermão da Sexagésima, de Pe. Antônio Vieira.) (UFSM - 2007)

Pelo trecho reproduzido, pode-se concluir que o Sermão da Sexagésima trata da

- a. problemática da pregação religiosa, considerando as figuras dos pregadores e dos fiéis.
- b. necessidade do engajamento dos fiéis nas batalhas contra os holandeses.
- c. perseguição sofrida pelo pregador em função de apoio que emprestava a índios e negros.
- d. exortação que o pregador fazia em favor de seu projeto de criar a Campanha das Índias Ocidentais.
- e. condenação aos governantes locais que desobedeciam os princípios do mercantilismo seiscentista.

6. UFRGS 2004

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Padre Antônio Vieira é um dos principais autores do movimento em que o homem é conduzido pela e que tem, entre suas características, o com seus jogos de palavras, de imagens e de construção, e o o uso de silogismo, processo racional de demonstrar uma asserção.

- a. Gongorismo - exaltação vital - Cultismo - preciosismo
- b. Conceptismo - fé - preciosismo - Gongorismo
- c. Barroco - depressão vital - Conceptismo - Cultismo
- d. Conceptismo - depressão vital - Gongorismo - preciosismo
- e. Barroco - fé - Cultismo - Conceptismo

7. ENEM 2014

*Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.*

*Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele Povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;*

Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

*Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativoiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.*

*Quem pode ser senão um verdadeiro Deus,
que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.*

DAMASCENO, D. (Org.). Melhores poemas: Gregório de Matos. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

- a. visão cética sobre as relações sociais.
- b. preocupação com a identidade brasileira.
- c. crítica velada à forma de governo vigente.
- d. reflexão sobre os dogmas do cristianismo.
- e. questionamento das práticas pagãs na Bahia.

8. UFSM 2006

Leia o seguinte fragmento, extraído do "Sermão de Santo Antônio", de Pe. Vieira.

"(...) o pão é comer de todos os dias, que sempre e continuamente se come: isto é o que padecem os pequenos. São o pão cotidiano dos grandes; e assim como o pão se come com tudo, assim com tudo e em tudo são comidas os miseráveis pequenos, não tendo, nem fazendo ofício em que os não carreguem, em que os não multem, em que os não defraudem, em que os não comam, traguem e devorem (...)"

No trecho, observa-se que Vieira

- I. constrói a argumentação por meio da analogia, o que constitui um traço característico da prosa vieiriana.
- II. finaliza com uma gradação crescente a fim de dar ênfase à voracidade da exploração sofrida pelos pequenos.
- III. afirma, ao estabelecer uma comparação entre os humildes e o pão, alimento de consumo diário, que a exploração dos pequenos é aceitável porque cotidiana.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas I e II.
- c. apenas III.
- d. apenas II e III.
- e. I, II e III.

9. UFPR 2012

Considerando a poesia de Gregório de Matos e o momento literário em que sua obra se insere, avalie as seguintes afirmativas:

1. Apresentando a luta do homem no embate entre a carne e o espírito, a terra e o céu, o presente e a eternidade, os poemas religiosos do autor correspondem à sensibilidade da época e encontram paralelo na obra de um seu contemporâneo, Padre Antônio

Vieira.

2. Os poemas erótico-irônicos são um exemplo da versatilidade do poeta, mas não são representativos da melhor poesia do autor, por não apresentarem a mesma sofisticação e riqueza de recursos poéticos que os poemas líricos ou religiosos apresentam.
3. Como bom exemplo da poesia barroca, a poesia do autor incrementa e exagera alguns recursos poéticos, deixando sua linguagem mais rebuscada e enredada pelo uso de figuras de linguagem raras e de resultados tortuosos.
4. A presença do elemento mulato nessa poesia resgata para a literatura uma dimensão social problemática da sociedade baiana da época: num país de escravos, o mestiço é um ser em conflito, vítima e algoz em uma sociedade violentamente desigual.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

10. ENEM 2012



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas, (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- a. liberdade, representando a vida de mineiros a procura da salvação.
- b. credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c. simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d. personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e. singularidade, esculpindo personalidade do reinado nas obras divinas.

11. UFRGS 2005

Quanto ao período Barroco e seus representantes na literatura colonial brasileira, é correto afirmar que

- a. os sermões de Antônio Vieira apresentam uma retórica complexa pela exuberância de Imagens e pelos postulados morais e religiosos.

- b. a obra de Gregório de Matos se distingue pela sua unidade temática, expressa por um tom satírico.
- c. a poesia Irreverente de Gregório de Matos satiriza diferentes tipos sociais, exceção feita aos representantes da Igreja.
- d. o predomínio dos valores transcendentais, motivados pela Reforma, marca o estilo barroco da obra de Vieira.
- e. Gregório de Matos se ateu ao uso da língua culta da Metrópole, ao contrário de Vieira, que utilizou termos indígenas, africanos e populares.

GABARITO: 1) e, 2) d, 3) c, 4) a, 5) a, 6) e, 7) c, 8) b, 9) c, 10) d, 11) a,

